

#356

JORNALISMO
POPULARPolítica • Cariri
Ceará • Cultura

Jornal

Leia Sempre Brasil

leiasemprebrasil.com.br

DESTAQUES
DA SEMANACariri, Ceará e Brasil
com olhar crítico e
compromisso social

JORNALISMO POPULAR, PLURAL E PROGRESSISTA

*Foto: Marcello Camargo Agencia Brasil*

EMENDA APRESENTADA POR DEPUTADOS BOLSONARISTAS E DO CENTRÃO QUER RETIRAR DIREITOS DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Uma emenda apresentada por deputados do Centrão e da direita bolsonarista altera o debate sobre o fim da escala 6x1 e abre caminho para jornadas de até 52 horas semanais. O texto permite ampliar a jornada por meio de acordos individuais ou coletivos, criando brechas que podem enfraquecer direitos trabalhistas. Apesar de falar em redução da

jornada, a proposta é perniciosa por permitir mais exploração e maior pressão sobre os trabalhadores. A emenda também mexe em temas como banco de horas, intervalos, teletrabalho, descanso semanal e remuneração por produtividade. Outro ponto criticado é o prazo de dez anos para a entrada em vigor das mudanças, o que poderia empurrar efeitos práticos para

2036. O texto ainda beneficia empregadores ao reduzir custos, como a queda da alíquota do FGTS de 8% para 4%. Também prevê redução de encargos previdenciários e benefícios tributários para empresas. Até agora, nada foi aprovado, mas a articulação mostra a força das bancadas conservadoras e empresariais contra avanços trabalhistas.

Instituto
Anandua

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

@os_anandua
(88) 9. 8892-2202
os.anandua@gmail.com



ENDEREÇO - SEDE:
Juazeiro do Norte
AV. PREFEITO AILTON GOMES 4131,
SALA 104, PLANALTO.

POLÍTICA

Centrão e bolsonaristas articulam emenda que ameaça direitos trabalhistas

A proposta apresentada por deputados do Centrão e da direita bolsonarista à PEC que discute o fim da escala 6x1 virou o centro de uma nova disputa política no Congresso. Sob o argumento de “transição” e “adaptação do setor produtivo”, a emenda protocolada pelo deputado Sérgio Turra (PP-RS) desfigura o debate original sobre redução da jornada e abre caminho para jornadas de até 52 horas semanais, além de mexer em direitos como FGTS, regras de negociação trabalhista e incentivos pagos aos empregadores. A emenda foi apresentada em 14 de maio e reuniu 176 assinaturas, número suficiente para tramitação.

Na prática, o texto troca a ideia de reduzir a jornada e garantir mais tempo de descanso por uma engenharia legislativa favorável ao empregador. A emenda prevê limite geral de 40 horas semanais, mas permite que acordos individuais ou coletivos ampliem a jornada em até 30%. Com isso, o teto poderia chegar a 52 horas por semana. O texto também permite que acordos prevaleçam sobre normas legais em temas como escala de trabalho, banco de horas, intervalos, troca de descanso semanal, teletrabalho, prontidão, trabalho intermitente e remuneração por produtividade.

O ponto mais grave é que a proposta vende uma redução aparente, mas cria brechas para ampliar a exploração do trabalhador. Uma jornada de 52 horas representa oito horas a mais que o limite atual de 44 horas semanais e doze horas acima do patamar de 40 horas defendido como alternativa ao modelo 6x1. Para quem já enfrenta transporte lotado, baixos salários, pouco acesso à saúde e educação e aos serviços públicos de forma geral, dupla jornada doméstica e pouco tempo de convivência familiar, a mudança significaria mais desgaste físico, menos descanso e maior dificuldade para estudar, cuidar dos filhos ou buscar outra renda.

A emenda também adia a efetividade da mudança. O texto estabelece que a nova regra só entraria em vigor dez anos após a publicação da Emenda Constitucional e ainda condiciona a redução da jornada à aprovação de lei complementar e ao cumprimento



Foto: Agência Brasil

de metas nacionais de produtividade. Enquanto isso, a jornada atual de 44 horas permaneceria válida. Na prática, a promessa de mudança poderia ficar empurrada para 2036.

Entre os benefícios concedidos aos empregadores, a proposta prevê redução de 50% da alíquota do FGTS, que passaria de 8% para 4%, além de imunidade temporária da contribuição patronal à Previdência para novos vínculos, redução de encargos ligados a riscos ambientais do trabalho e deduções tributárias no IRPJ e na CSLL. Ou seja: além de flexibilizar a jornada, o texto reduz custos empresariais justamente sobre instrumentos que compõem a proteção social do trabalhador.

A articulação reúne partidos do campo conservador, da direita e do Centrão. Segundo levantamento publicado pelo Poder360, assinaram deputados de Cidadania, MDB, Novo, PDT, PL, Podemos, PP, PSD, PSDB, Republicanos, Solidariedade e União Brasil. Entre os nomes da direita bolsonarista que aparecem na lista estão Nikolas Ferreira (PL-MG), Bia Kicis (PL-DF), Carlos Jordy (PL-RJ), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Marco Feliciano (PL-SP), Gustavo Gayer (PL-GO), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) e Alberto Fraga (PL-DF).

No Ceará, a lista inicial incluiu seis deputados federais: AJ Albuquerque (PP), Danilo Forte (PP), Dr. Jaziel (PL), Eunício Oliveira (MDB), Fernanda Pessoa (PSD) e Luiz Gastão (PSD). Após a repercussão negativa, AJ Albuquerque, Eunício Oliveira e Fernanda Pessoa protocolaram pedidos de retirada das assinaturas. Segundo O POVO, continuavam assinando a proposta de adiamento Danilo Forte, Dr. Jaziel e Luiz Gastão.

A crítica ao projeto é objetiva: ele transfere ao trabalhador o custo da adaptação econômica. Em vez de discutir produtividade com valorização salarial, inovação e reorganização das empresas, a emenda amplia a margem de pressão sobre quem depende do emprego para sobreviver. A previsão de “acordo individual” é especialmente sensível, porque ignora a desigualdade real entre patrão e empregado. Em um país marcado por informalidade, medo do desemprego e baixa capacidade de negociação individual, chamar isso de liberdade contratual é, no mínimo, uma distorção.

O impacto social também é preocupante. Estudos da Organização Mundial da Saúde e da Organização Internacional do Trabalho associam jornadas longas, especialmente acima de 55 horas semanais, ao aumento do

risco de doenças cardíacas e AVC. A proposta brasileira não chega a esse patamar, mas se aproxima perigosamente dele ao permitir até 52 horas semanais, em um ambiente de trabalho já marcado por pressão, deslocamentos longos e baixa proteção efetiva em muitos setores.

O debate sobre o fim da escala 6x1 nasceu de uma demanda social legítima: garantir mais tempo de vida ao trabalhador brasileiro. A emenda do Centrão e da direita bolsonarista faz o caminho inverso. Em vez de ampliar direitos, cria exceções. Em vez de reduzir a jornada, autoriza sua expansão. Em vez de fortalecer a proteção social, reduz encargos que sustentam instrumentos como FGTS e Previdência. Por isso, mais do que uma proposta de transição, o texto representa um retrocesso trabalhista travestido de modernização.

Até o momento, nada foi aprovado de forma definitiva. A regra em vigor continua sendo a jornada de até 44 horas semanais, e o tema ainda depende de análise na comissão especial e no plenário da Câmara. Mas a movimentação já revela o tamanho da pressão das bancadas conservadoras e empresariais para impedir que o fim da escala 6x1 resulte, de fato, em mais dignidade para quem trabalha.

BRASIL

Fim da escala 6x1 tem apoio popular e impacto econômico limitado, indicam pesquisas

O debate sobre o fim da escala 6x1, modelo em que o trabalhador atua seis dias seguidos para folgar apenas um, ganhou força no Brasil e é defendido pelas centrais sindicais como medida para melhorar a qualidade de vida, reduzir adoecimentos, aumentar a produtividade e gerar empregos.

Pesquisas recentes indicam que o fim da escala 6x1 deixou de ser apenas uma pauta sindical e passou a ter forte apoio popular no Brasil. O ponto central, porém, é claro: a maioria dos brasileiros defende a redução da jornada desde que o salário seja mantido.

Levantamento da Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados apontou que 73% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1 quando não há redução salarial. De forma geral, 63% disseram ser favoráveis ao fim do modelo, mas o apoio cai para apenas 28% quando a mudança envolve perda de renda. A mesma pesquisa mostrou ainda que 84% defendem que os trabalhadores tenham pelo menos dois dias de folga por semana.

A pesquisa da Nexus ouviu 2.021 pessoas com 16 anos ou mais, em todas as unidades da Federação, entre 30 de janeiro e 5 de fevereiro de 2026. O levantamento também revelou que 62% dos entrevistados já tinham ouvido falar do debate, mas apenas 12% afirmavam entender bem a proposta.

Outro levantamento, do Datafolha, mostrou avanço no apoio à redução

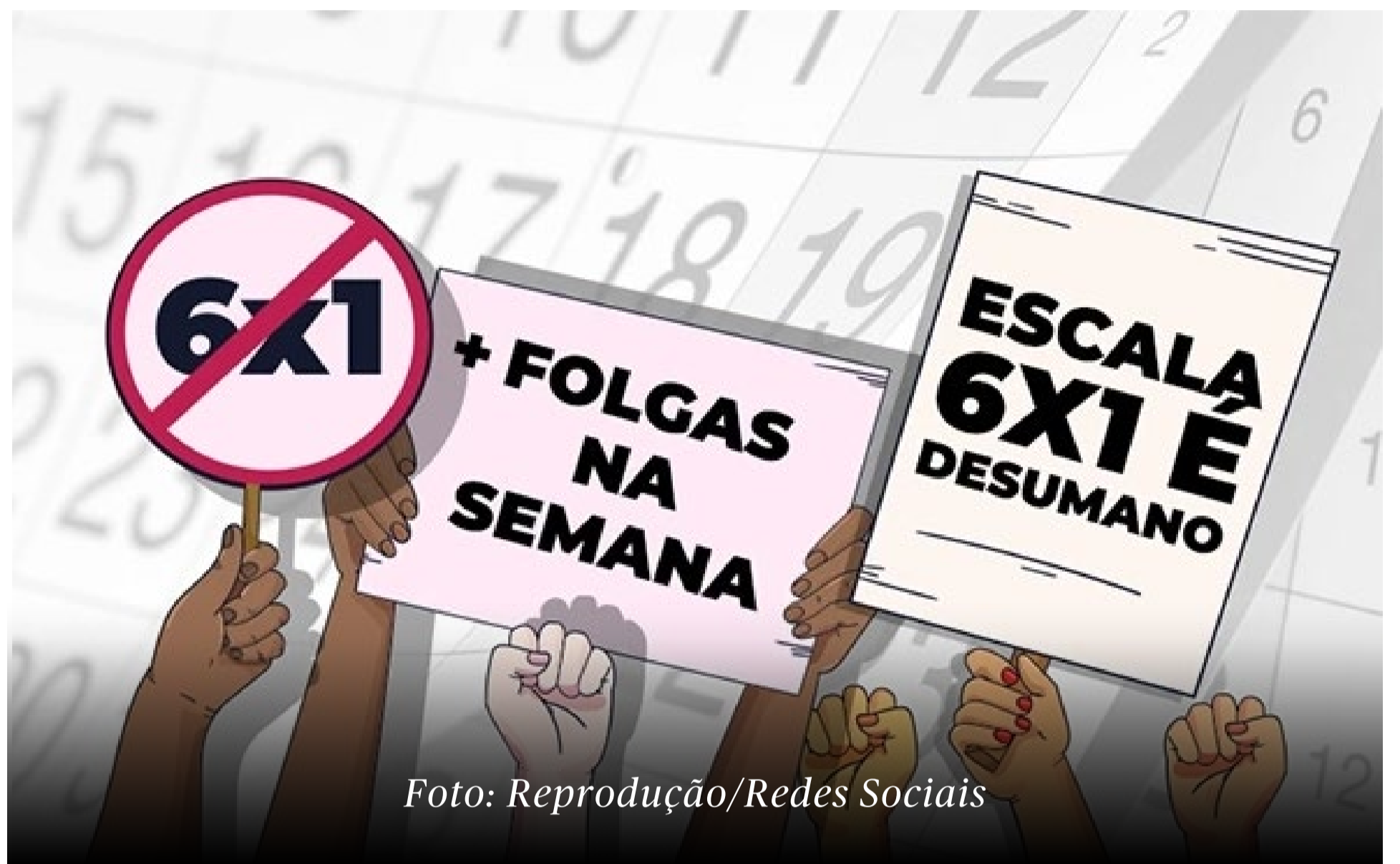


Foto: Reprodução/Redes Sociais

da jornada. Segundo a pesquisa divulgada em março de 2026, 71% dos brasileiros defendiam a redução do número máximo de dias de trabalho na semana, contra 27% que eram contrários. No fim de 2024, esse apoio era de 64%, o que indica crescimento da adesão popular ao tema.

A Genial/Quaest, em pesquisa divulgada em maio de 2026, também apontou maioria favorável: 68% dos brasileiros apoiavam o fim da escala 6x1, com semana de cinco dias de trabalho e dois dias de descanso, sem diminuição salarial. O levantamento ouviu 2.004 pessoas entre 8 e 11 de maio, com margem de erro de dois pontos percentuais.

O recorte regional da Quaest é importante para o Nordeste: a região registrou o maior apoio do país, com 72% dos entrevistados favoráveis ao fim da escala 6x1. O apoio também é mais forte entre os brasileiros de menor renda: entre quem recebe até dois salários mínimos, 70% defendem a mudança.

Estudos do Ipea indicam que o impacto econômico da mudança seria limitado, com custo operacional inferior a 1% em setores como indústria e comércio. Já levantamento do Dieese aponta que, entre bancários, a jornada de quatro dias poderia criar mais de 108 mil vagas.

Especialistas também defendem que a redução da jornada pode

permitir mais tempo para estudo, saúde, lazer e convivência familiar. A discussão ocorre em meio às transformações provocadas pela inteligência artificial no mercado de trabalho, que podem aumentar desigualdades sem políticas de qualificação.

Outro estudo, da pesquisadora Marilane Teixeira, da Unicamp, aponta que a redução da jornada de 44 para 36 horas semanais, com o fim da escala 6x1, poderia gerar até 4,5 milhões de empregos e elevar a produtividade em cerca de 4%. A conclusão do dossiê citado é que o Brasil teria condições econômicas e tecnológicas para trabalhar menos sem comprometer o crescimento.

POUSADA CAFÉ COM LEITE LTDA-ME

CNPJ: 22.793.472/0001-81

Torna público que recebeu da Autarquia de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte - AMAJU a Regularização de LO nº 44/2026, com validade até 27/04/2028 para Hotéis, Pousadas e Hospedarias - (POUSADA) na cidade de Juazeiro do Norte na Rua Delmiro Gouveia, 776, bairro Salesianos, Cep. 63050-216. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMAJU.

EDITORIAL

Trabalhador brasileiro precisa aprender a negociar de forma coletiva, negociar de forma individual leva à derrota e perda de direitos



Foto: Reprodução/Redes Sociais

A história do trabalho no Brasil e no mundo ensina uma lição simples, mas muitas vezes esquecida: trabalhador isolado negocia com menos força; trabalhador organizado conquista respeito, direitos e dignidade.

Nenhum direito trabalhista surgiu por generosidade espontânea de patrões, governos ou parlamentos, seja de qual espectro político sejam os governos. Jornada de trabalho limitada, descanso semanal, férias, 13º salário, licença-maternidade, aposentadoria, segurança no ambiente profissional e proteção contra abusos são conquistas construídas com luta coletiva, pressão social e organização sindical. Foram trabalhadores reunidos, conscientes de sua força, que arrancaram avanços em períodos marcados por exploração, jornadas exaustivas e salários indignos.

Por isso, defender a negociação coletiva não é defender um privilégio. É defender equilíbrio. Em uma relação individual entre empregado e empregador, a balança quase sempre pesa contra quem precisa do salário para sobreviver. O trabalhador, sozinho, muitas vezes aceita condições piores por medo do desemprego, da perseguição ou da necessidade imediata. Já a negociação coletiva amplia a voz da categoria, reduz desigualdades e impede que direitos sejam tratados como favores.

O discurso de que cada trabalhador pode negociar individualmente suas próprias condições parece moderno, mas na prática costuma servir à retirada de garantias. Quando cada um negocia por si, vence quem tem mais poder econômico. E esse poder raramente está nas mãos do trabalhador.

A união da classe trabalhadora continua sendo uma ferramenta indispensável em tempos de precarização, informalidade, terceirização e tentativas constantes de flexibilizar direitos. Não se trata de negar mudanças no mundo do trabalho, mas de garantir que essas mudanças não sejam feitas às custas de quem produz a riqueza do país.

Trabalhadores organizados conseguem melhores salários, condições mais seguras, jornadas mais humanas e proteção contra retrocessos. Trabalhadores divididos ficam mais vulneráveis à pressão, ao medo e à perda gradual de direitos históricos.

Defender direitos trabalhistas é defender o valor do trabalho. E defender a negociação coletiva é reconhecer que a democracia também precisa existir dentro das relações de trabalho. Afinal, quando uma categoria se organiza, ela não luta apenas por reajustes ou benefícios. Luta por respeito, cidadania e justiça social.

A história já mostrou: juntos, os trabalhadores têm força. Separados, perdem voz.

Leia Sempre
Brasil

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

Ano VI - Ed. nº 356 de
22.05.2026 a 28.05.2026

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima,
Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

WhatsApp: (88) 9.8230-6448

E-mail: contato@leiasemprebrasil.com.br

Editor e coordenação: Tarso Araújo
Design e Diagramação: Redação LSB

Dir. Geral e Negócios:
Lilian Soares

Editoria de Esportes:
Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas:
Luciana Bessa, Marcela Carneiro, Andson Andrade, Íris Tavares, Alexandre Lucas, José Oberdan Leite, Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira e Giorgio Leonel.



PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL **LEIASEMPRESBRASIL.COM.BR**

LULA AVANÇANDO

A primeira pesquisa AtlasIntel realizada após a revelação das ligações entre Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vercaro apontou mudança no cenário eleitoral. Segundo o levantamento, Lula ultrapassou Flávio Bolsonaro no Agregador de Pesquisas da BBC News Brasil, ferramenta que reúne dados de diferentes institutos e calcula uma estimativa consolidada das intenções de voto. No cenário de segundo turno, Lula subiu 1,4 ponto percentual e chegou a 48,9%, enquanto Flávio Bolsonaro caiu seis pontos, passando de 47,8% para 41,8%. O agregador considera pesquisas de institutos como AtlasIntel, Datafolha, Quaest e Paraná Pesquisas, buscando mostrar a evolução geral da disputa presidencial apesar das diferenças metodológicas entre os levantamentos.

DISPUTA ACIRRADA

A disputa eleitoral no Ceará não está vencida por Ciro Gomes, como querem crer seus apoiadores ou por Elmano de Freitas por ter o Governo do Ceará em suas mãos. Teremos depois de um bom tempo uma disputa bastante acirrada que será vencida nos detalhes. De um lado Cid, Camilo com suas lideranças e popularidades e Elmano com a máquina na mão. E de outro, Ciro Gomes com sua popularidade, o bolsonarismo que tem votos e o empresariado cearense capitaneado por Tasso Jereissati. Dizer que qualquer um dos lados vence antecipadamente é não saber ainda avaliar a política no Ceará.

MUITA ÁGUA

O ditado "muita água vai ainda passar por debaixo dessa ponte" quando nos referimos ao quadro político no Ceará é dizer o óbvio. A disputa será acirrada e ainda teremos muitos desdobramentos. O primeiro é qual será mesmo o palanque de Elmano no tocante aos nomes das chapas majoritárias. O vice, e os dois nomes ao senado precisam ainda ser resolvidos. Após isso, teremos mais clareza do alcance da articulação governista que até agora vem se mostrando ampla. Vai ampliar ainda mais? Essa é a dúvida.



Foto: Reprodução | Casa Civil

ELMANO CRESCE

O blogueiro Reginaldo Silva fez uma avaliação dos motivos da melhora do desempenho do governador Elmano de Freitas (PT) nas pesquisas eleitorais. O primeiro deles é a unificação da base petista, mesmo com a saída de José Guimarães da corrida para o Senado para assumir um ministério o grupo foi pacificado diante do projeto maior encabeçado pelo presidente Lula que busca a reeleição. Segundo é a presença constante de Camilo Santana nas articulações políticas do Estado. E o terceiro fator é a melhora de Lula no cenário nacional. E um fato: mesmo Ciro evitando a nacionalização da disputa no Ceará isso vai acontecer. O fator Lula é ruim para Ciro.

MAIS PROPOSTAS

No lado de Ciro Gomes é preciso ele ter claro que somente conversa fiada, se dizer traído isso não vai fazer o eleitor cearense lhe creditar votos em massa contra lideranças fortes no Ceará ainda hoje. É preciso propostas, palanque mais representativo, inserção nos mais diversas segmentos sociais. Falar que o povo resolve é fácil. Mas essa não é a solução. Precisa melhorar bastante o discurso para ter credibilidade necessária para derrotar Cid, Elmano e Camilo.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

O FATOR MICHELLE

Michelle Bolsonaro promete não deixar Ciro Gomes tão leve e solto no Ceará. Nesta semana ela soltou outra advertência com relação ao apoio do pelo PL e André Fernandes ao ex-governador cearense. Disse que a direita no Ceará não pode se aliar com o mal, referindo-se diretamente a Ciro. Michelle defende apoio do bolsonarismo ao candidato do Novo ao Governo do Ceará, Luís Eduardo Girão.

A DIREITA DIVIDIDA

Acontece que no Ceará e no Brasil, pelo menos até o momento atual, a direita anda mesmo dividida. No âmbito nacional a manutenção da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro mesmo após o escândalo do Banco Master vem deixando setores do centrão e da direita inconformados e outros já se retirando do barco. No Ceará, Ciro dividiu a direita. Uma parte com ele, a outra com Eduardo Girão.

CIRO NO CARIRI

O pré-candidato do PSDB ao Governo do Ceará desembarca na Região do Cariri nesta sexta-feira, 22, mais precisamente na cidade do Crato. Participa Ciro Gomes de evento político e lançamento das pré-candidaturas de Aloísio Brasil para deputado federal e Felipe Vasques para deputado estadual. O evento será no Crato Tênis Clube às 19horas.

LULA CRESCE

O presidente Lula que nada tem a ver com as trapalhadas e relações perigosas de Flávio Bolsonaro com Vercaro e outros escândalos do passado e do tempo presente, está simplesmente melhorando nas pesquisas e aproveitando o momento para montar seu palanque estado por estado. Em São Paulo o nome será mesmo o de Fernando Haddad que ainda pontua atrás de Tarcísio de Freitas nas pesquisas.

ELIANE ESTRELA

A ex-secretária de educação do Ceará, professora Eliane Estrela confirmando seu nome para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa pelo PT cearense. Nos últimos dias reuniu amigos, colaboradores e apoiadores e debateu como será sua campanha e confirmou ao PT sua disposição de participar como candidata da disputa eleitoral.

ESCÂNDALO EM JARDIM

A Polícia Federal esteve nesta quinta-feira, 21, na cidade de Jardim e cumpriu vários mandatos executando mais uma operação de investigação. O saldo, por enquanto, é o afastamento do prefeito a da vice-prefeita. Dr. Antonio Coutinho (PT) soltou nota pública e jogou para o antecessor a culpa e a investigação do caso. Não pegou bem a nota. Acontece que o antecessor é Dr. Aniziário Costa, ex-prefeito que apoiou a eleição de Coutinho.

BANCO MASTER

O deputado federal Danilo Forte voltou a cobrar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar possíveis irregularidades envolvendo o Banco Master. Durante seu pronunciamento, o parlamentar ressaltou que o povo brasileiro já enfrenta um nível elevado de sacrifício econômico, agravado por práticas que, segundo ele, precisam ser rigorosamente apuradas.



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

PARA QUE É MESMO UM CURSO DE ESCRITA LITERÁRIA?

Por acreditar que todos nós temos uma história a ser contada, por entender que o ato da escrita não é um fenômeno espontâneo, mas uma habilidade que requer estudo, dedicação, planejamento, método e estímulo à imaginação, aceitei a provocação da amiga e psicóloga Júlia Barreira para conduzir um Curso de Escrita Literária.

Munida dos apetrechos de trabalho - livros, cadernos, computador, lápis, caneta, gravador de voz - me dirigi ao Edifício Unique, Torre Business, 2º andar. Na sala 205, encontrei um espaço florido, acolhedor e silencioso, daqueles projetados com móveis sóbrios de tons pastéis e afabilidade, para receber pessoas que precisam vomitar suas angústias, não se deixar subjugar pelas expectativas dos outros, ou mesmo para se conhecer melhor.

Neste ambiente convidativo cheirando a flores do campo, de pronto me chamou atenção uma estante com livros (à direita de quem entra). Na primeira prateleira, ampuhetas de todas as idades: 3, 5, 10, 15, 30 e 60 minutos. É preciso estratégias para dialogar com o tempo!

Acima desse móvel, um quadro de cores vivas (laranja, vermelho, preto) com três elementos (canto esquerdo): um farol, um relógio e uma ampuheta. Como não me lembrar do sol "Desvirginando a madrugada" escura e fria? Como não olhar aquela imagem e não querer me achar? Não, nunca estive perdida, mas é que às vezes, me desencontro de mim mesma. Como não me lembrar da romancista inglesa, Virgínia Woolf, que em seu romance **Ao Farol**, publicado pela primeira vez no ano de 1927, trouxe à baila não as ações externas das personagens, como os leitores estavam habituados à época, mas a riqueza psicológica que delas exalavam.

É verdade que não se trata de um livro fácil de ser lido, mas necessário para quem deseja palmilhar a complexidade das relações familiares, o luto e a passagem do tempo. Novamente aqui o tempo, "esse compositor de destinos".

Antes mesmo que eu tivesse a chance de analisar o quadro maior à minha esquerda, fui despertada pelo "bom dia" das mulheres que entravam naquela



Foto: Arquivo pessoal (Luciana Bessa)

sala ávidas por aprender e ensinar; falar e ouvir; sorrir e chorar; acolher e ser acolhida; escrever e serem escritas.

Como ler e escrever é parte do ser e estar no mundo, ao menos para mim, fui nocauteada por experiências de vida tão diferentes e tão iguais. Quando todas elas, juntas e misturadas foram colocadas à minha frente, tentei resistir e me ater ao conteúdo do material diante das minhas "retinas tão fatigadas".

Eu me preparei para esse curso durante três longos meses. Eu planejei um "manual literário" com (alguns) dos textos que mais me atravessaram. Eu reli as teorias da escrita do Stephen King e do Philip Roth, eu revisitei os textos teóricos do Mário de Andrade e do Osman Lins, eu rememorei alguns dos 100 exercícios do Mário Falcão, eu me envolvi novamente com as cartas trocadas entre o jovem Franz Kappus e o escritor theco Rainer Maria Rilke (**Cartas a um jovem poeta**) e, ainda por cima, conheci e apostei nos ensaios da Betina González: **A obrigação de ser genial**, afinal, para a nossa sociedade, ser boa é insuficiente. A escritora argentina já me ganhou no primeiro texto, quando ela discorre sobre a emoção dentro do

ato criativo, já que esse "movimento" está nos três pilares da literatura: no leitor, no texto e na autoria.

Logo eu que me considero uma mulher emocionada e conhecedora da Teoria Literária, acreditei piamente que estaria preparada para as perguntas que estariam por vir: o que é um conto? O que é uma crônica? Como eu sei a diferença entre um e outro? O que é um narrador observador e um narrador onisciente? O que é um ensaio literário? E um texto memorialístico?

Para tais questionamentos, penso ter me saído muito bem. Mas como a imaginação é parcial, pelo menos a minha, não estava (totalmente) preparada para encontrar mulheres não só que escrevem, mas cuja escrita, muitas vezes, desestabiliza o leitor/a leitora.

Diante daquelas nove mulheres, com nove histórias - desamparos, dor de existir, sensação de insuficiência, cansaço físico e mental, relações familiares e amorosas desafiadoras, atribulações no ambiente de trabalho, dificuldades em conciliar as múltiplas atividades que a vida impõe, conexões interrompidas ou na luta para não serem descontinuadas - senti um misto de êxtase e temor.

Isso mesmo que você ouviu: te-mor! Diante dessa profusão de narrativas em que o Tempo tem se tornado um algoz, me questioneei: teria eu o direito de estar ali conduzindo o processo criativo daquelas mulheres, mães, filhas, tias, avós, namoradas, esposas, viúvas, que já escrevem e escrevem muito bem?

Neste instante escuto a Ludimilla Barreira afirmar que "O Curso de Escrita Literária não é sobre escrever, é sobre como equilibrar o ato de escrever". Repeti mentalmente essa frase como um mantra durante toda a semana já me preparando para nosso terceiro encontro, 23 de maio.

Eu que acreditava que um Curso de Escrita Literária era para guiar o outro para o universo da teoria + prática do ato da escrita, aprendi que ele, nada mais é, do que um encontro de mulheres leitoras, dotadas das mais diferentes habilidades, mas que não sabem, ou não acreditam no seu potencial (ainda).

Minha missão é não conduzir nada nem ninguém, mas despertar o potencial que existe em cada uma delas. Se vou conseguir completar essa incumbência, só o Tempo (olha novamente ele aqui) dirá!

ARTIGO ESPECIAL

Quando Até Deus Vira Conteúdo



Por Francisco Filho

A internet prometeu democratizar ideias. Em muitos casos, apenas democratizou a vaidade com iluminação boa, trilha emocional e legenda moralizante.

Hoje, não basta acreditar em Deus. É preciso transformar a fé em posicionamento, estética e performance pública. O sagrado, lentamente, deixa de ser experiência de transcendência para se tornar estratégia de pertencimento social- porque, aparentemente, até a espiritualidade agora precisa performar bem no algoritmo.

O problema não está em falar sobre fé. O problema começa quando Deus passa a funcionar como extensão do ego. Quando a religião deixa de confrontar o sujeito e passa apenas a validar emocionalmente a própria bolha. Nesse estágio, a espiritualidade perde profundidade e ganha eficiência de marketing.

Bakhtin afirmava que a linguagem nunca é neutra: toda palavra carrega valores, disputas e interesses sociais. O que chamamos de “verdade pessoal”, muitas vezes, já chega moldado pelos discursos dominantes do grupo ao qual pertencemos. Nas redes sociais, isso aparece de forma quase caricata: pessoas passam a repetir discursos espirituais prontos não porque aprofundaram



Imagem ilustrativa: Desenvolvido com IA (Chat GPT)

a própria consciência, mas porque determinadas falas oferecem aceitação, pertencimento e aparência moralmente elevada.

Talvez por isso uma das advertências mais desconfortáveis das Escrituras continue tão atual:

> “Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.”

> - Mateus 15:8

A crítica bíblica não era contra a religião em si, mas contra a espiritualidade transformada em aparência pública, discurso social e validação coletiva.

E a política aprendeu rapidamente a explorar isso. Muitos líderes não utilizam símbolos religiosos para aprofundar valores espirituais, mas para produzir identificação emocional, fidelidade ideológica e blindagem moral. Deus deixa de ser princípio ético para se tornar ferramenta de marketing eleitoral – porque, em

tempos de polarização, parecer ungido costuma render mais votos do que parecer competente.

Curiosamente, quanto maior a necessidade de parecer espiritualmente correto, menor costuma ser a disposição para o silêncio, para a dúvida e para o autoconfronto – justamente elementos centrais das tradições espirituais mais profundas.

Porque fé real não serve para massagear identidade.

Serve para desmontar ilusões.

Mas isso cria um pequeno problema para a cultura da performance: um Deus que confronta o ego costuma gerar menos engajamento do que um Deus que concorda com tudo o que o grupo já pensa.

E talvez seja exatamente por isso que tanta gente prefira um Deus adaptado ao feed, ao partido e à própria bolha do que uma espiritualidade capaz de transformar consciência.

CULTURA



Imagem ilustrativa

Ebook reúne contos e poemas sobre o universo e traz texto de Tarso Araújo



Tarso Araújo

O público já pode acessar e ler gratuitamente o ebook **“Contos e Poemas sobre o Universo”**, lançado nesta semana pelo Selo Conexão Literatura. A obra é organizada por Ademir Pascale e reúne textos de diferentes autores, com narrativas e poemas inspirados nos mistérios, na beleza e nas reflexões provocadas pelo universo.

Entre os trabalhos publicados está o conto **“Quando a Terra Quase Parou”**, escrito pelo jornalista e radialista Tarso Araújo. A narrativa integra a coletânea com uma proposta literária que mistura imaginação, sensibilidade e reflexão sobre a humanidade diante de acontecimentos extraordinários.

O lançamento representa uma oportunidade para os leitores conhecerem novas vozes da literatura contemporânea e também prestigiarem a produção cultural de autores que dialogam com temas ligados à ciência, à fantasia, à poesia e à condição humana.

A leitura é gratuita e aberta ao público. Fica o convite para que todos acessem o ebook **“Contos e Poemas sobre o Universo”**, conheçam a coletânea organizada por Ademir Pascale e leiam o conto **“Quando a Terra Quase Parou”**, de Tarso Araújo.

[Clique aqui para ler a coletânea.](#)

LEIA O CONTO NA ÍNTEGRA:

Quando a terra quase parou

Eles chegaram sem ruído. Poucos deram importância apesar o evento extraordinário. O mundo naquele momento estava tão absorvido em seus conflitos que acreditavam que era cosia de fake news.

Primeiro, foram detectados como anomalias no fundo do oceano. Depois, como sombras no céu – naves que não refletiam luz, apenas a absorviam. Quando a verdade veio à tona, já era tarde: não queriam guerra, queriam tudo.

Chamavam-se de coletores. Pelo menos esse foi o nome que demos a eles. Ninguém nunca conseguiu descobrir quem eles seriam. Mas eram ferozes. Pareciam famintos. Quando começaram a surgir nos espelhos de água nos oceanos e andar pela terra em bandos como um exército a humanidade resolveu parar e reagir. A guerra foi esgançada.

Não falavam, não negociavam, não ameaçavam. Apenas sugavam. Oceanos começaram a recuar como se fossem drenados por um ralo invisível. Florestas envelheciam em dias, folhas secavam ainda presas aos galhos. O ar tornava-se rarefeito em algumas regiões, como se a própria atmosfera estivesse sendo consumida.

A humanidade reagiu como sempre: reuniões, discursos, tentativas de ataque. Os políticos fizeram o de sempre, ou seja, absolutamente nada além de atrapalhar. As corporações tentaram ganhar dinheiro com a tragédia. Tudo deu errado. Nada funcionava. As armas atravessavam as naves como se fossem feitas de outra matéria – ou de outra lógica.

Foi quando uma cientista desacreditada, percebeu o padrão.

– Eles não estão atacando a gente – disse, olhando os dados. – Estão ignorando.

Os coletores não viam humanos apenas como inimigos. Nem como obstáculos. Éramos irrelevantes. Insetos. O alvo era o planeta. Se os humanos reagissem morreriam. Eles sugariam o planeta e fim de conversa. Éramos insetos as erem esmagados.

A cientista então, a propôs uma ideia absurda: tornar a Terra “inútil”.

Satélites começaram a emitir sinais falsos de colapso ambiental. Reatores liberaram substâncias na atmosfera para simular toxicidade extrema. Reservas de água foram ocultadas por camadas de interferência térmica. Era um teatro planetário – a Terra fingindo estar morta.

Ao mesmo tempo, as pessoas se armaram e reagiram. Começaram a matar os coletores, que também reagiram e o mundo virou um caos. Enquanto uns trabalhavam para tornar a terra aparentemente inútil, outros morriam e matavam e assim durou anos.

Países deixaram de existir. Sistemas caíram. As comunicações caíram. Voltamos ao tempo do rádio. As elites tentaram negociar, eles simplesmente recusaram e abriram fogo contra homens, mulheres, crianças e idosos. Não havia piedade. Nem direitos humanos, nem piedade, nem nada. Apenas morte. A humanidade ou o que sobrou dela, também. Os alienígenas começaram a sequestrar humanos e milhões desapareceram.

Por anos, nada mudou. Até que, numa madrugada silenciosa, as sombras começaram a desaparecer. Uma a uma, as naves recuaram. O céu voltou a refletir luz. O oceano, lentamente, respirou de volta às margens.

A humanidade celebrou como vitória.

Mas a cientista não. Ao revisar os últimos dados, encontrou algo novo: um sinal sendo enviado para além do sistema solar. Um aviso. “Recurso esgotado. Buscar alternativas.”

Ela olhou para o céu, agora limpo demais, e sussurrou:

– Eles não foram derrotados... só foram procurar outro lugar.

E, pela primeira vez, alguém se perguntou se o verdadeiro problema não era quem vinha de fora – mas o que sempre fizemos aqui dentro. Que não demos conta que o mais importante seria se preparar para o extraordinário e não nos destruirmos com sempre fizemos.

Então, fizemos o que sempre fomos bons em fazer. Vários governos se uniram e construíam uma poderosa frota estelar. E fomos no rumo do universo vasto e para nós, infinito, em busca de vingança contra os coletores.



SANCIONADO



NO CRATO

Lei N° 4.431/2026
cria o Programa

**"Auxílio
Catador"**

Suporte de
R\$ 400,00

Mais dignidade e
valorização dos
catadores
Fortalecimento
da política
ambiental

**RECICLADOR
CADASTRADO**

Secretaria de
Meio Ambiente e
Mudança do Clima



Crato
PREFEITURA



AGENDA CULTURAL

ANOS 80

No sábado, 23, tem De Volta Aos Anos 80 no Cangaço Bar em Juazeiro do Norte. O comando da pista fica com DJ Hudson Alves e DJ Marcelin. Participação especial do DJ Segundo.

ULTRA SONIC

Neste sábado, 23, tem Tertúlia Rock 80 com a banda Ultra Sonic. A música começa às 22 horas. Vai acontecer no Raul Rock Bar em Juazeiro do Norte.

SARAU DOS SERVIDORES

O SISEMJUN promoverá o SARAU SISEMJUN JUNINO, no dia 20 de junho no Cangaço Bar em Juazeiro do Norte (Av. Padre Cícero, 1751, Salesianos), a partir das 18h, com uma programação bastante especial aos servidores filiados. Será mais um espaço de interação entre as categorias do funcionalismo Público Municipal, com forró raiz com apresentação de Júlio Soares e banda.

FEIRA DE FOGOS

Com a chegada das festas juninas e o aumento da procura por fogos de artifício no período festivo, Juazeiro do Norte se prepara para receber mais uma edição da tradicional Feira de Fogos. A feira será realizada de 21 de maio a 19 de julho, no estacionamento do Parque Natural Municipal das Timbaúbas. O funcionamento será diário, das 8h às 21h, oferecendo à população um espaço organizado e seguro para a comercialização dos produtos.

INAUGURAÇÃO

O Teatro Municipal Marquise Branca será reinaugurado no dia 26 de maio, em Juazeiro do Norte, após 13 anos fechado. Segundo a Prefeitura, a obra recebeu investimento total de R\$ 7 milhões e inclui novos espaços de convivência, primeiro andar e acessibilidade total. O equipamento volta ao centro da cena cultural da cidade.

CINEMA

Ainda está em cartaz no cinema do Cariri Garden Shopping o filme "Michael" uma cinebiografia musical que retrata a vida e o legado de Michael Jackson, explorando desde sua ascensão com o Jackson 5 até se tornar o Rei do Pop. Estrelado por seu sobrinho, Jaafar Jackson. Sessões 18h20, 19h30 e 21horas.

TRIBO DE JAH

A Banda Tribo de Jah, considerada um dos grandes nomes do reggae no Brasil, fará show na cidade de Juazeiro do Norte no dia 27 de junho. Entre maio e outubro, o grupo realizará uma série de apresentações. Com músicas que abordam políticas sociais e levam mensagens de amor e paz, a turnê promete ser uma celebração à história da banda, que tem 40 anos de carreira. O local e o horário da apresentação no Cariri ainda serão anunciados.

MARÍLIA MENDONÇA



Nesta sexta-feira, 22, tem especial Marília Mendonça no Cangaço Bar em Juazeiro do Norte. A música começa às 20 horas. Especial com Greycielle Nunes e Banda trazem um tributo cheio de sentimento, sucessos marcantes e aquele clima de sofrência coletiva que só a Rainha consegue provocar

CINEMA EM NOVA OLINDA

O Cine Casa Grande na cidade de Nova Olinda tem várias exibições em maio. Os filmes são exibidos aos sábados sempre às 19h, na Fundação Casa Grande, em Nova Olinda. Veja os detalhes da programação:

23/05: A Era do Gelo

Vinte mil anos atrás, em um mundo coberto de gelo, o mamute Manfred e a preguiça Sid resgatam um bebê humano órfão. Agora, terão que enfrentar várias aventuras para devolver a criança à sua tribo.

FESTA DE BARBALHA

No dia 31 de maio, Barbalha vive toda a emoção do tão esperado Dia do Pau da Bandeira, um dos momentos mais marcantes da nossa Festa de Santo Antônio 2026! Prepara o coração e vem conferir a programação oficial com grandes atrações espalhadas pelos polos da festa, celebrando nossa cultura, nossa fé e a força da nossa tradição. É dia de festa, de história e de viver Barbalha intensamente!

•Barbalha/CE | Data: 31/05



POEMAS NA PRAÇA

Neste domingo, 24, acontecerá o lançamento do livro da 10ª Mostra Poemas para Maria, a partir das 17h30, na Praça Beata Maria de Araújo, em frente à Matriz Basílica Menor de Nossa Senhora das Dores. Na programação, estão inclusos o recital e a premiação dos 30 poemas selecionados para o livro desta edição, além de apresentações artísticas e a partilha do bolo em homenagem à Beata. Em sua décima edição, com o tema "Maria de Araújo, a Mártir de Juazeiro", a Mostra busca reviver a memória da Beata Maria de Araújo, em forma de versos.

VIDAS EM CAIXAS

Entre fachadas padronizadas e ruas estreitas, "Vidas em Caixas" revela que, por trás de cada porta, pulsa uma vida única, com dores, afetos, recomeços e esperanças! Com exibição marcada para esta sexta-feira, 22, às 14h o documentário reúne depoimentos, imagens do cotidiano e sons da própria vizinhança para construir um retrato poético e íntimo sobre o que realmente faz de uma casa um lar. Vai ser exibido no Centro Cultural Banco do Nordeste em Juazeiro do Norte.

AGENDA GRUPO TERRAL

Acompanhem agenda do grupo Terral em Crato e Juazeiro do Norte nos próximos dias.

MAIO

DIA 24/05/2026

CANGAÇO BAR

DOMINGO Às 17H
RODA DE SAMBA

DIA 30/05/2026

VILA CARMELA

SÁBADO - 12H
RODA DE SAMBA

JUNHO

DIA 06/06/2026

VILA CARMELA

Sábado - 12h
RODA DE SAMBA

DIA 07/06/2026

FESTA PARTICULAR

80 ANOS
DR. JAMIL - 12H
RODA DE SAMBA
E FORRÓ

DIA 13/06/2026

VILA CARMELA

Sábado 12H
RODA DE SAMBA

DIA 13/06/2026

CARLOS CRATO

1º JOGO DO BRASIL
16H - RODA DE SAMBA

DIA 24/06/2026

SÃO JOÃO DA OS2

CONTABILIDADE
20H MÚSICAS
JUNINAS

VÉU QUE CAI

Apesar de envolta por uma aura de mistério, a Beata Maria de Araújo é ponto essencial e indispensável da história de Juazeiro do Norte! Na exposição "Maria de Araújo - O Véu Que Cai", de Alisson Flor, pinturas, esculturas e instalações buscam traçar um perfil sinuoso e narrativo do espírito potente e desafiador de Maria. Para apreciá-las, basta visitar a Galeria 5ªA do Centro Cultural Banco do Nordeste, a partir desta sexta-feira, 22, às 18h.

BEATA

O Centro Cultural Daniel Walker está com a exposição "Beata Maria de Araújo: do silêncio do oculto ao óbvio da eternidade", com obras do artista Dinho Lima e curadoria de José André de Andrade. A mostra reúne cores fortes e marcantes em quadros que retratam a história e a memória da Beata. A exposição acontece no mesmo período em que é celebrada a Semana da Beata Maria de Araújo, em alusão ao seu aniversário, comemorado no dia 24. A beata Maria de Araújo foi protagonista do episódio que ficou conhecido como o primeiro milagre de Padre Cícero. Episódio em que uma hósta se transformou em sangue.

CINE CARIRI

Entre os dias 25 e 29 de maio de 2026, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) irá realizar a segunda edição do "Cariri é Cinema: Encontro de Cinema e Educação da UFCA" - evento que, no ano passado, debateu a oferta de uma licenciatura em cinema e audiovisual na instituição. Nesta edição, a programação do encontro ocorre em parceria com o 1º Fotograma, festival de cinema e audiovisual universitário do Cariri.

AGENDA SEU PEREIRA

Se liga aí nas cidades DO Seu Pereira com o Módulo Lunar no final de maio e início de junho.

- Dia 25/05 - RECIFE no @terra_polocultural
- Dia 29/05 - NATAL no @natal_bier
- Dia 30/05 - CAMPINA GRANDE com o Show Jasmim Manga, junto com @toninho_borbo no MAC
- Dia 31/05 - JOÃO PESSOA com o Show Jasmim Manga, junto com @toninho_borbo na @generalstorejp
- Dia 12/06 - PATOS na @acasa_621 Especial Dia dos Namorados
- Dia 13/06- CAJAZEIRAS na Praça Leblon, 12º Aniversário @mc_legiao_de_anjos
- Dia 14/06 - JUAZEIRO DO NORTE no @raulrockbar

POLÍTICA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Felipe Vasques amplia apoios no Cariri e acompanha Ciro Gomes em evento no Crato

O vereador de Juazeiro do Norte e pré-candidato a deputado estadual pelo PSDB, Felipe Vasques, intensifica sua movimentação política no Cariri nesta semana. Nesta sexta-feira, 22 de maio, ele deve acompanhar o ex-governador e ex-ministro Ciro Gomes, pré-candidato ao Governo do Ceará, em agenda no município do Crato. O encontro está previsto para ocorrer no Crato Tênis Clube, a partir das 19h, dentro das primeiras atividades de pré-campanha de Ciro pelo interior.

A presença de Felipe ao lado de Ciro reforça a aproximação do vereador com o novo projeto tucano no Ceará. Filiado ao PSDB, Vasques tenta transformar sua liderança municipal em uma base regional para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa em 2026. Ele já havia participado, no último sábado, do lançamento da pré-campanha de Ciro Gomes ao Governo do Estado, em Fortaleza, ao lado de outras lideranças da oposição no Cariri.

Presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, Felipe Vasques chega à pré-campanha tentando se apresentar como

um nome de renovação política no Crajubar. Em 2024, disputou sua primeira eleição e foi o vereador mais votado da história de Juazeiro do Norte, com 6.670 votos. No início da atual legislatura, também foi eleito presidente da Câmara por unanimidade, recebendo o apoio dos 21 vereadores.

Nos bastidores, a estratégia é ampliar apoios para além de Juazeiro do Norte e dialogar com lideranças de Crato, Barbalha e cidades vizinhas. A aposta é que Felipe consiga ocupar espaço na chapa proporcional do PSDB como representante do Cariri, região considerada decisiva no tabuleiro eleitoral cearense.

Entre as principais bandeiras que Felipe Vasques pretende levar ao Legislativo estadual estão o fortalecimento do interior, a defesa de investimentos para o desenvolvimento regional, a modernização da gestão pública, o incentivo ao esporte e à inclusão social, além de pautas voltadas para juventude, acessibilidade, saúde e infraestrutura.

A atuação dele à frente da Câmara tem sido usada como vitrine política. Entre as ações

associadas ao seu mandato estão medidas de modernização administrativa, como a revisão do Regimento Interno da Casa, com previsão de desconto salarial para vereadores faltosos, e a aprovação de projeto para extinguir 80 cargos na estrutura do Legislativo municipal, sob o argumento de tornar a Câmara mais eficiente e transparente.

Felipe também tem buscado associar sua imagem a projetos sociais. Em 2025, anunciou a doação integral de salário parlamentar para instituições de Juazeiro do Norte, com foco em entidades que desenvolvem atividades esportivas e de inclusão comunitária.

A agenda desta sexta no Crato, portanto, tem peso político duplo: marca mais uma passagem de Ciro Gomes pelo Cariri em sua tentativa de reconstruir força eleitoral no Estado e, ao mesmo tempo, serve de palanque para Felipe Vasques consolidar sua pré-candidatura a deputado estadual. No PSDB, a expectativa é que o vereador juazeirense ajude a puxar votos na região e fortaleça o discurso de interiorização do projeto político liderado por Ciro.



PREÇO ÚNICO
TUDO R\$ 20,00
MODA MASCULINA, FEMININA
E INFANTIL & UTILIDADES



Horário de funcionamento

SEGUNDA À SEXTA

08:00 às 18:00

SÁBADO

08:00 às 14:00

RUA SÃO PEDRO,
Nº: 1185 - CENTRO.
JUAZEIRO DO NORTE.

CONFIRA O
NOSSO ENDEREÇO

@solmagazinejuazeiro

POLÍTICA



Foto: Júnior Pio

De Assis Diniz repercute caso Banco Master e mira família Bolsonaro em pronunciamento

Em pronunciamento realizado na manhã da última quinta-feira, 21, o deputado estadual De Assis Diniz (PT) repercutiu o escândalo do Banco Master.

“O tamanho do rombo ainda está sendo calculado. Falam em R\$ 500 bilhões. E a família Bolsonaro, que era até tratada muitas vezes pela imprensa de forma condescendente, porque eram irregularidades importantes, mas menores, como as rachadinhas, agora, com o Banco Master, fica claro que os desvios têm uma enorme

proporção. Um escândalo que envolve várias figuras da direita e extrema-direita: Ciro Nogueira, Davi Alcolumbre, Cláudio Castro, Ibaneis Rocha”, afirmou.

A partir daí, De Assis comparou, de forma irônica, benefícios sociais do governo federal com os recursos ilícitos repassados para componentes da família Bolsonaro por meio do Banco Master.

“O cidadão comum que está com dívidas, tem que recorrer ao Desenrola. Enquanto isso Mário Frias recebe dinheiro

ilegalmente pra tocar um filme. Enquanto os estudantes carentes aqui precisam do Pé-de-Meia para concluir seu curso, o Flávio Bolsonaro ganha um pé-de-meia de R\$ 134 milhões. Enquanto o trabalhador sonha com sua residência com o Minha Casa, Minha Vida, o Eduardo Bolsonaro ganha mansão de R\$ 3,6 milhões com dinheiro de fundos suspeitos ligados ao Banco Master. Essas distorções estão sendo devidamente apuradas, e a população brasileira saberá quem usa os recursos públicos em proveito próprio”, finalizou.

POLÍTICA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Médico e líder político Raimundo Macedo será agraciado com a Medalha 13 de Maio pela Alece

O médico e líder político no Cariri, Raimundo Macedo, o Raimundão, vai ser agraciado com a Medalha Plenário 13 de Maio. A informação foi transmitida pelo seu filho e deputado estadual Davi de Raimundão, acrescentando que a honraria será entregue às 19 horas da próxima

sexta-feira, dia 22 de maio, na Assembleia Legislativa. A sessão vai ser coordenada pelo presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, homenageando pessoas que prestam relevantes serviços à sociedade cearense.

Segundo Davi de Raimundão, também vão ser agraciados o desembargador Abelardo Benevides Moraes, o senador Camilo Santana,

o governador Elmano de Freitas, o ex-deputado estadual Eudoro Santana, o empresário Manoel Cardoso Linhares, além da professora e escritora Socorro Acioli. Conforme lembrou, o seu pai Raimundão já foi vice-prefeito de Juazeiro, deputado estadual por quatro mandatos, duas vezes prefeito de Juazeiro e deputado federal.



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
CIVIL DE JUAZEIRO DO NORTE**

**JUNTOS
SOMOS MAIS
FORTES!**



FILIE-SE AO SINDICATO!

R. Perpétua Carneiro da Cunha, 1099 - João Cabral /
Juazeiro do Norte - CE // (88) 9 8806-1205

POLÍTICA



DEPUTADO PEDRO LOBO | FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

"FESTAGRI CEARÁ 2026 FORTALECE AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO CARIRI", AFIRMA DEPUTADO PEDRO LOBO

O município do Crato será palco, nos dias 29, 30 e 31 de maio, da FestAgri Ceará 2026, considerado um dos maiores encontros voltados para a agricultura familiar, gastronomia, cultura e desenvolvimento regional do estado.

O evento acontecerá no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante, reunindo produtores, agricultores, empreendedores, instituições e a população de toda a região do Cariri.

A realização da FestAgri Ceará conta com forte articulação política do deputado estadual Pedro Lobo, que vem atuando junto

aos órgãos estaduais e federais para fortalecer políticas públicas voltadas ao homem e à mulher do campo, incentivando geração de renda, segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.

Reconhecido pela defesa da agricultura familiar e pela busca constante de investimentos para o interior do Ceará, Pedro Lobo destaca a importância de iniciativas que aproximem produção, comercialização, cultura e inovação, criando oportunidades para pequenos produtores e fortalecendo a economia regional.

A programação da FestAgri Ceará 2026 contará com feira da

agricultura familiar, Festival Ceará Sem Fome, cozinha show, lançamento das fitas do mel, frutas e mandioca, atrações culturais, seminário de desenvolvimento regional, além de espaços voltados para negócios, inovação e integração produtiva.

Com o tema "Do campo à mesa", o evento será realizado das 8h às 20h, com entrada gratuita.

A FestAgri Ceará 2026 é uma realização do Instituto Flor do Pequi, com promoção do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério do Desenvolvimento Regional e Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará.

POLÍTICA



📷 Foto: Reprodução/Redes Sociais

"O nosso papel é abrir a CPI do Banco Master": Danilo Forte intensifica defesa por investigação

O deputado federal Danilo Forte voltou a cobrar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar possíveis irregularidades envolvendo o Banco Master. Durante seu pronunciamento, o parlamentar ressaltou que o povo brasileiro já enfrenta um nível elevado de sacrifício econômico, agravado por práticas que, segundo ele, precisam ser rigorosamente apuradas.

Forte destacou que o país convive com uma das maiores cargas tributárias e taxas de juros reais do mundo, o que contribui diretamente para o alto índice de endividamento da população.

Nesse contexto, ele argumenta que é inaceitável que novos episódios de prejuízo ao cidadão, como descontos indevidos ou possíveis irregularidades no sistema financeiro, continuem ocorrendo sem responsabilização.

O deputado também lembrou sua atuação anterior na Câmara dos Deputados, quando relatou medidas para proibir descontos indevidos de aposentados e pensionistas. Para ele, esse histórico reforça a necessidade de avançar agora com investigações mais amplas, incluindo o caso do Banco Master.

Segundo Danilo Forte, a abertura

da CPI é fundamental não apenas para identificar responsáveis, mas também para restaurar a credibilidade das instituições perante a sociedade. Ele afirmou que o Parlamento precisa assumir seu papel diante das denúncias e responder à insatisfação crescente da população, que enfrenta dificuldades para honrar compromissos financeiros e recuperar acesso ao crédito.

Ao defender a CPI, o parlamentar enfatizou que a medida é urgente e necessária para proteger os brasileiros de novos prejuízos e garantir maior transparência no sistema financeiro.



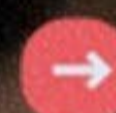
UM NOME QUE NOS LEMBRA:

OUVIR, APRENDER E CUIDAR.

ANANDUÁ

DE ORIGEM INDÍGENA,

SIGNIFICA **“SABEDORIA”**.



TRIBUNA SINDICAL

SEFORMA reúne especialistas e debates sobre trabalho, saúde e direitos dos servidores no Crato

O Sindicato dos Servidores Municipais do Crato (SINDSMCRATO) está concentrando sua agenda nesta semana na divulgação do SEFORMA, Seminário Formativo Maio das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, que acontece entre os dias 27 e 29 de maio, no Auditório do Geopark.

Voltado aos servidores sindicalizados, o seminário contará com mesas-redondas, apresentações culturais e convidados de diferentes áreas para discutir temas ligados ao trabalho, saúde, aposentadoria, direitos

e valorização do serviço público.

A abertura do evento acontece no dia 27 de maio, com apresentação cultural da Rádio Livre Universitária, coordenada por Amâncio Pimentel. Na sequência, será realizada a mesa-redonda “Trabalho, direitos e futuro”, debatendo precarização, desigualdades de gênero e valorização do serviço público. Participam como convidados Djamiro Acipreste, Fernanda Cândido e Sued Carvalho, com mediação de Maria Cíntia Gomes.

No dia 28 de maio, pela manhã, o debate será sobre adoecimento no serviço

público e os impactos da precarização do trabalho. A mesa contará com Mary Priscila e Aparecida Trindade, com mediação de Érica Formiga. Já no período da tarde, acontece a plenária para formação do comitê do observatório voltado à promoção da qualidade de vida no trabalho e saúde dos trabalhadores, com mediação de Francisco Elizaldo de Brito Júnior, o Naldo Brito.

Encerrando a programação, no dia 29 de maio, pela manhã, será realizada mesa-redonda em homenagem ao Dia Internacional da Enfermagem, discutindo valorização da enfermagem

e o papel da categoria no cuidado em saúde. Participa como convidada Mary Priscila, com mediação de Samuel Siebra. À noite, o seminário encerra com debate sobre aposentadoria e condições dignas de trabalho, reunindo Fernanda Castelo Branco e Larissa de Moraes, com mediação de Irsmar Aparecida do Nascimento.

Com uma programação ampla e participação de especialistas, pesquisadores e representantes de diferentes áreas, o SEFORMA busca ampliar o debate sobre os desafios enfrentados pelos trabalhadores do serviço público municipal.

27 À 29 DE MAIO

SINDSMCRATO

2º SEFORMA

SEMINÁRIO FORMATIVO MAIO DAS TRABALHADORAS E DOS TRABALHADORES

Trabalho, direitos e futuro: enfrentar a precarização, promover a reparação das desigualdades de gênero e reconstruir a valorização no serviço público. Não à reforma da Previdência!

SINDSMCRATO

2º SEFORMA

SEMINÁRIO FORMATIVO MAIO DAS TRABALHADORAS E DOS TRABALHADORES

PROGRAMAÇÃO

27/05 - NOITE [18H30]

Abertura + Apresentação Cultural
Rádio livre universitária - coordenação de Amâncio Pimentel
Mesa-redonda: Trabalho, direitos e futuro: enfrentar a precarização, promover a reparação das desigualdades de gênero e reconstruir a valorização no serviço público. Não à reforma da Previdência.
Convidados(as): Djamiro Acipreste, Fernanda Cândido e Sued Carvalho
Mediadora: Maria Cíntia Gomes
Local: Auditório do Geopark

28/05 - MANHÃ [08H ÀS 11H]

Mesa-redonda: Adoecimento não é escolha: é resultado de um modelo que precariza o trabalho no serviço público
Convidadas: Mary Priscila, Aparecida Trindade
Mediadora: Érica Formiga

28/05 - TARDE [14H ÀS 17H]

Mesa-redonda: Plenária para a formação do comitê do observatório para a promoção da qualidade de vida no trabalho e a saúde do(a) trabalhador(a)
Mediação: Francisco Elizaldo de Brito Júnior (Naldo Brito)
Local: Auditório do Geopark

29/05 - MANHÃ [08H ÀS 11H]

Mesa-redonda: Homenagem ao Dia Internacional da Enfermagem - Valorização da Enfermagem: força de trabalho na ciência do cuidar
Convidadas: Mary Priscila, Secretária de Saúde
Mediadora: Samuel Siebra
Local: Auditório do Geopark

29/05 - NOITE [18H30]

Encerramento + Apresentação Cultural
Mesa-redonda: O direito ao futuro: condições dignas de trabalho e o desafio de garantir a aposentadoria com dignidade
Convidados(as): Fernando Castelo Branco e Larissa de Moraes
Mediadora: Irsmar Aparecida do Nascimento
Local: Auditório do Geopark

ESPORTES

Série B do Cearense entra na reta decisiva com Icasa, Crato, Crateús e Itapipoca na briga pelo acesso

A Série B do Campeonato Cearense de 2026 chegou ao momento mais importante da competição. Após a definição das quartas de final, quatro clubes seguem vivos na disputa pelas duas vagas na elite estadual de 2027: Icasa, Crato, Crateús e Itapipoca. A fase semifinal será disputada em jogos de ida e volta, e os vencedores garantem o acesso à Série A do futebol cearense.

Nas quartas de final, o Crato confirmou sua classificação ao vencer o Guarany de Sobral por 3 a 1, no Mirandão, em partida realizada na terça-feira (19). Com o resultado, o Azulão eliminou o Cacique do Vale e avançou para enfrentar o Itapipoca na semifinal.

O outro classificado veio de uma decisão mais dramática. Crateús e Cariri empataram em 0 a 0 no tempo normal, na quarta-feira (20), e a vaga foi decidida nos pênaltis. O Crateús levou a melhor, venceu por 3 a 0 nas cobranças e agora terá pela frente o Icasa, um dos principais favoritos da competição.



Foto: Josimar Segundo

Pela tabela detalhada da Federação Cearense de Futebol, os jogos de ida das semifinais começam neste fim de semana. No sábado (23), o Crato recebe o Itapipoca, às 17h, no Mirandão. No domingo (24), o Crateús encara o Icasa, às 16h, no estádio Juvenal Melo.

As partidas de volta estão marcadas para o fim de semana seguinte. O Icasa recebe o Crateús no sábado (30), às

16h30, na Arena Romeirão, em Juazeiro do Norte. Já o Itapipoca decide em casa contra o Crato no domingo (31), às 15h, no estádio Perilo Teixeira.

A reta final coloca frente a frente forças tradicionais e emergentes do futebol cearense. O Icasa chega com o peso da camisa e a pressão pelo retorno à elite. O Crato tenta consolidar uma campanha de reação, depois de eliminar o Guarany de Sobral. O Crateús, embalado pela classificação nos pênaltis, aposta na força defensiva e no fator emocional. Já o Itapipoca entra na semifinal com a vantagem de decidir em casa, após avançar diretamente como um dos líderes da primeira fase.

Com o acesso em jogo, as semifinais ganham caráter de decisão antecipada. Mais do que disputar o título da Série B, os clubes buscam reposicionar seus projetos esportivos no cenário estadual. Para o Cariri, a presença de Icasa e Crato entre os semifinalistas reforça o protagonismo regional na competição e aumenta a expectativa por ao menos uma vaga cariariense na Série A do Cearense de 2027.



Foto: Anthony Herbson / ADRC Icasa



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075



ESPORTE



Foto: José Wagner - Vice-governadoria

Aberta venda de ingressos para partida entre as seleções femininas de Brasil e Estados Unidos, na Arena Castelão

A Arena Castelão, em Fortaleza, será palco do amistoso Seleção Brasileira Feminina contra os Estados Unidos no dia 9 de junho (terça-feira), às 21h30. Antes da partida no Castelão, as duas seleções também se enfrentam no dia 6 de junho (sábado), na Arena Neo Química, em São Paulo. Os ingressos para os dois amistosos já podem ser adquiridos pelo site e aplicativo da Bilheteria Digital.

Para o secretário do Esporte, Rogério Pinheiro, a realização do amistoso consolida o Ceará em palco das maiores seleções do mundo. “Trazer o amistoso para o nosso estado é a materialização do nosso compromisso com a valorização do futebol feminino e com o fortalecimento da nossa infraestrutura, demonstrando que o Ceará possui todas as condições técnicas e organizacionais para ser palco das maiores seleções do mundo, inspirando novas

gerações e impulsionando o protagonismo das mulheres no esporte”, ressaltou.

No jogo em Fortaleza, há gratuidade, garantida por lei municipal, para crianças menores de 12 anos. É preciso fazer o cadastro no site, retirar o ingresso antecipadamente e apresentar documento/certidão no dia. Para a meia-entrada social no Castelão, o torcedor deve levar ao estádio 1 kg de alimento não perecível.

Confira os valores por setores na Arena Castelão:

Norte e Sul - R\$ 40 inteira, R\$ 30 meia social e R\$ 20 meia

Leste e Oeste - R\$ 60 inteira, R\$ 40 meia social e R\$ 30 meia

Premium - R\$ 140 inteira, R\$ 80 meia social e R\$ 70 meia

Em ambas as partidas, os portões abrirão duas horas antes do início do jogo.

Copa do Mundo Feminina da FIFA Brasil 2027™

O Brasil recebe, próximo ano, a 10ª edição da Copa do Mundo Feminina da FIFA. Esta será a primeira vez do torneio em um país da América do Sul. Fortaleza será uma das oito cidades-sede, tendo a Arena Castelão como estádio oficial para a realização dos jogos. A competição vai contar com 32 seleções femininas participantes, de 24 de junho e 25 de julho de 2027.

Veja a lista das cidades-sede

Fortaleza (Arena Castelão);
Belo Horizonte (Estádio Mineirão);
Brasília (Estádio Nacional);
Porto Alegre (Estádio Beira-Rio);
Recife (Arena de Pernambuco);
Rio de Janeiro (Estádio do Maracanã);
Salvador (Arena Fonte Nova);
São Paulo (Arena Itaquerã).

CEARÁ



Foto: Reprodução/Redes Sociais

SINE/IDT ENCAMINHA CANDIDATOS PARA CURSOS GRATUITOS DO CAGECE CAPACITA

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), por meio do programa Cagece Capacita, oferta mensalmente cursos profissionalizantes gratuitos voltados à comunidade. Para participar, os interessados devem obter a carta de encaminhamento no Sine/IDT mediante a apresentação do documento de identidade, CPF, comprovante de endereço em Fortaleza ou Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), número do PIS ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). As cartas já estão disponíveis e podem ser retiradas até o dia 29 de maio.

A iniciativa tem o objetivo de fomentar o conhecimento e ampliar as oportunidades de qualificação para jovens e adultos que buscam inserção ou melhoria no mercado de trabalho. Os cursos abrangem diferentes áreas do conhecimento com foco no desenvolvimento de habilidades

técnicas e comportamentais. Entre as capacitações ofertadas estão Empreendedorismo, Informática Básica, Relações Interpessoais e Oratória com aulas realizadas no mês de junho.

Com a carta de encaminhamento e os documentos pessoais em mãos, a matrícula será realizada presencialmente no dia 30 de maio na sede da Cagece, localizada na avenida Lauro Vieira Chaves, nº 1030, no bairro Vila União. A Cagece conta com a parceria do Sine na divulgação e no encaminhamento dos candidatos ao mercado de trabalho, fortalecendo a ação conjunta voltada à capacitação profissional e ao exercício da cidadania.

O material didático e o certificado de conclusão do curso serão entregues gratuitamente aos participantes, desde que cumpram a frequência mínima exigida. Com

o Cagece Capacita, a Companhia reafirma seu compromisso social ao contribuir para a formação profissional da população cearense, promovendo conhecimento, inclusão e desenvolvimento.

Saiba Mais

Matrícula

Data: 30 de maio

Horário: 7h30 às 11h30

Local: Sede da Cagece (Avenida Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza)

Empreendedorismo - 25 Vagas

Período das aulas:

15/06 à 30/06/26

Horário das aulas:

17h às 20h, de segunda a sexta-feira

Local das aulas: Sede da Cagece (Avenida Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza)

Informática Básica - 25 Vagas

Período das aulas: 01/06 à 23/06/26

Horário das aulas: 17h às 20h, de segunda a sexta-feira

Local das aulas: Sede da Cagece (Avenida Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza)

Relações Interpessoais - 25 Vagas

Período das aulas: 08/06 à 19/06/26

Horário das aulas: 17h às 20h, de segunda a sexta-feira

Local das aulas: Sede da Cagece (Avenida Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza)

Oratória - 25 Vagas

Período das aulas: 16/06 à 30/06/26

Horário das aulas: 17h às 20h, de segunda a sexta-feira

Local das aulas: Sede da Cagece (Avenida Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza)

EU SOU SERVIDOR E SERVIDORA



EU DEFENDO MEUS DIREITOS.



EU SOU DE LUTA. SOU DA MINHA CATEGORIA.



EU SOU CRATENSE, SOU SERVIDOR, SOU SINDICALISTA.



FILIE-SE!

@sindsmcratonaluta



COPA 2026



Legenda: Carlo Ancelotti, treinador da Seleção Brasileira | Foto: Buda Mendes/Getty Images

Ancelotti aposta na experiência, convoca Neymar e leva Brasil à Copa sob pressão por resposta coletiva

A convocação de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo de 2026 confirma uma escolha clara: o treinador italiano decidiu montar uma Seleção Brasileira mais pragmática, experiente e menos dependente de apostas. A lista tem nomes consolidados, como **Alisson, Marquinhos, Casemiro, Bruno Guimarães, Vinicius Júnior, Raphinha e Neymar, além de jovens como Endrick e Rayan**. O Brasil estreia no Mundial no dia 13 de junho, contra o Marrocos, em Nova Jersey, e depois enfrenta Haiti e Escócia pelo Grupo C.

O principal acerto de Ancelotti foi buscar equilíbrio. A Seleção chega à Copa sem o brilho absoluto de outras gerações, mas com jogadores acostumados a jogos grandes. Na defesa, a presença de Marquinhos, Gabriel Magalhães, Bremer e Danilo dá segurança. No meio, Casemiro e Bruno Guimarães representam força física, leitura tática e competitividade. No ataque, Vinicius Júnior, Raphinha, Matheus Cunha, Endrick e Neymar oferecem alternativas para diferentes cenários de jogo.

A volta de Neymar é, ao mesmo tempo, a decisão mais midiática e a mais arriscada. Ancelotti justificou a escolha pela melhora física

do jogador, pela experiência e pela capacidade de contribuir tecnicamente. Também deixou claro que não quer uma equipe refém de estrelas, mas um grupo “focado, concentrado, resiliente” e voltado ao coletivo. A leitura é correta: Neymar ainda pode decidir partidas, mas não pode mais ser o centro absoluto do projeto da Seleção.

O erro mais questionável está nas ausências. João Pedro e Andrey Santos ficaram fora, mesmo tendo sido chamados em convocações anteriores de Ancelotti. No caso de João Pedro, o corte chama ainda mais atenção pela boa temporada no futebol europeu. O próprio treinador reconheceu que o atacante “provavelmente merecia” estar na lista, mas disse ter optado por outro perfil de jogador. É uma escolha que pode pesar se o Brasil precisar de repertório ofensivo contra seleções fechadas.

Outro ponto sensível está no meio-campo. A convocação privilegia força, experiência e marcação, mas deixa dúvidas sobre criatividade. O Brasil tem atacantes de alto nível, porém precisará de alguém capaz de acelerar o jogo por dentro, quebrar linhas e municiar Vinicius Júnior e Raphinha em boas condições. Paquetá pode cumprir esse papel, mas a lista parece

curta em armadores de maior mobilidade.

A estreia contra o Marrocos será um teste pesado. Não se trata de adversário simbólico ou apenas “estreia controlável”. O Marrocos foi a primeira seleção africana a chegar a uma semifinal de Copa do Mundo, em 2022, e chega com respeito internacional. Para o Brasil, vencer na largada será fundamental para reduzir pressão, dar confiança ao elenco e evitar turbulência precoce.

A expectativa é de um Brasil competitivo, mas ainda cercado de interrogações. A Seleção tem qualidade para brigar pelo título, sobretudo se Vinicius Júnior assumir protagonismo, Neymar estiver fisicamente confiável e Ancelotti conseguir transformar talentos individuais em funcionamento coletivo. O desafio não é apenas escalar os melhores nomes, mas fazer o Brasil jogar como equipe.

No fim, a convocação mostra um Ancelotti coerente com sua história: menos espetáculo, mais controle; menos promessa, mais experiência. Pode dar certo se o Brasil for sólido defensivamente e letal no ataque. Mas, se faltar criação no meio e Neymar não responder fisicamente, a lista poderá ser lembrada mais pelos cortes do que pelos acertos.